



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**PRIORIZANDO O DESENVOLVIMENTO RURAL ACELERANDO OS PROGRAMAS DE
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E
SANEAMENTO**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI PRESIDENTE DA REPÚBLICA
DE MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO SISTEMA DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE DACATA, DISTRITO DE MOSSURIZE, PROVÍNCIA DE
MANICA**

DACATA, 1 DE JULHO 2021

Senhora Vice-Ministra das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;

Senhor Secretário do Estado na Província de Manica;

Senhora Governadora da Província de Manica;

Senhor Administrador do Distrito de Mossurize;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Estamos de visita à província de Manica para cumprir com a nossa agenda de trabalho, no âmbito do Programa Quinquenal do Governo.

Há minutos, acabámos de testemunhar a inauguração do Sistema de Abastecimento de Água, desta Sede do Posto Administrativo de Dacata.

Assim, gostaria de, mais uma vez, felicitar os quadros do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, por mais um marco na nossa caminhada para realização do nosso objectivo do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, de incrementar a cobertura dos serviços de abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas, dos actuais 62% para 80%.

As nossas felicitações estendem-se aos membros do Governo Distrital, dos Serviços Provinciais de Representação do Estado e do Conselho Executivo da Província de Manica pela contínua entrega e facilitação da nossa agenda de desenvolver Moçambique.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Caros Presentes!

Um dos grandes problemas que afecta aos moçambicanos é a falta de água potável. Esta é a razão que leva o Governo a investir na construção de Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento em todo o território nacional.

Na passada sexta feira, portanto, no dia 25 de Junho, durante as celebrações do 46º aniversário da nossa independência, informamos aos moçambicanos que, em 1975, a cobertura de água em Moçambique era de 6%, no entanto, em 2020, fruto do nosso árduo trabalho, a cobertura aumentou para 74%.

Assim, para acelerarmos a nossa resposta ao problema de acesso à água, no mandato passado, de Outubro de 2018 até Dezembro de 2020, concebemos e implementámos o PRAVIDA - O Programa de Água Para a Vida. Através do PRAVIDA, em todo o país, construímos 29 represas, 8 reservatórios escavados, 60 sistemas de abastecimento de água, 80 fontes de água e estabelecemos mais de 24 mil ligações domiciliárias. Ainda, executámos, parcialmente, duas infra-estruturas de drenagem.

Aqui, na província de Manica, através do PRAVIDA, construímos cinco represas em Minga, Mussangadze, Nhachove, Cumbucane e Nfudze, cinco sistemas de abastecimento de água em Tambara, Guro, Macossa, Mungari e aqui em Dacata. Além disso abrimos 54 furos de água e realizámos 1.677 ligações domiciliárias.

Actualmente, estão em obras o reservatório escavado de Chipopopo e o Sistema de Abastecimento de Água de Nhampassa e Mungari.

Para a Província de Manica, está programada a construção de 117 e a reabilitação 20 furos de água, a construção de um sistema de abastecimento de água, em Dombe e a realização de 1.000 ligações domiciliárias. Na província de Manica, 58% da população, ou seja, cerca de 1.2 milhão de pessoas tem acesso à água potável.

No Distrito de Mossurize, esta percentagem é de 49%, ou seja, 110.851 pessoas estão a ser servidas.

Temos consciência de que o caminho ainda é longo. Por essa razão e por causa dos sucessos que obtivemos com o PRAVIDA, em Abril deste ano, decidimos estender o anterior programa, introduzindo o PRAVIDA II a ser implementado até 2024.

A nossa visão é de alcançar a cobertura universal dos serviços de abastecimento de água e de saneamento, em alinhamento com a Agenda 2030, de que somos signatários.

Através do PRAVIDA II, aqui na Província de Manica, iremos construir os sistemas de abastecimento de água de Chitobe, Vila de Catandica, a Estação de Tratamento de Água, em Nhacolo e aumentar a capacidade de reserva e linhas de adução dos sistemas de Chimoio, Manica e Gondola, para além da construção de 56 furos nos distritos Mossurize, Bárue, Macate, Macossa e Sussundenga, com vista a abastecer mais de 245.000 pessoas adicionais.

No âmbito do saneamento, a nossa meta é de, até 2024, cobrir 68% da população dos actuais 40%.

Nesta província, na área de saneamento, iremos promover a construção de cerca de 600 fossas sépticas e 2.800 latrinas melhoradas.

Prevemos ainda abastecer, adicionalmente, água potável a cerca de 18.000 pessoas e beneficiar 17.000 pessoas com infra-estruturas de saneamento seguro.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Querida População de Dacata!

Nos últimos anos, a Sede do Posto Administrativo de Dacata está a registar um ritmo acelerado de crescimento que necessita do mesmo nível de acompanhamento em termos de infra-estruturas sociais para melhor servir à população.

O sistema de abastecimento de água, que acabámos de inaugurar, é uma nova construção, desde a captação, tratamento, transporte, armazenamento até à distribuição de água.

Actualmente, o Posto Administrativo de Dacata, que conta com 92.376 residentes, dos quais 31.383 residem na Sede do Posto Administrativo, 30% ou seja 9.280 pessoas, são beneficiárias do sistema de abastecimento de água que também tem a capacidade para servir mais pessoas e por mais horas.

Para além dos benefícios em termos de saúde, o sistema está a reduzir as distâncias percorridas em busca de água, possibilitando desta forma que as pessoas tenham mais tempo para se dedicarem a outras e mais actividades produtivas.

Para além de empregos durante a fase de construção e alguns durante o funcionamento do sistema, os benefícios se estendem às escolas, aos hospitais e aos outros serviços públicos, contribuindo desta forma para maior assiduidade, pontualidade e consequentemente, maior produtividade.

Caros Compatriotas!

O apelo que fazemos às estruturas e à população de Dacata, em geral, é que não permitam que este sistema seja destruído, por causa da vandalização ou devido a problemas de gestão, fraca manutenção ou o não pagamento do consumo pelos utentes.

Exortamos aos beneficiários para que tenham consciência de que a água é um bem precioso, mas escasso. Por isso, devem colaborar na preservação do sistema, evitando ligações clandestinas, furto dos materiais, desperdiçar água e evitar o não pagamento das facturas pela água consumida.

Passa mais de um ano, desde que a pandemia da COVID-19 eclodiu e não sabemos quando é que esta doença será controlada ou erradicada.

Como país, aguentámos com as primeiras duas ondas das infecções e agora estamos a entrar na terceira onda com uma variante do vírus denominada “Delta”, que é muito mais contagiosa.

Enquanto por um lado, os números de infecções, hospitalizações e das mortes estão a subir a cada dia que passa. Por outro lado, o nosso conhecimento sobre a doença também evolui. Sabemos o que se deve fazer para evitar a sua propagação e que muito depende do nosso comportamento individual e colectivo.

Não nos cansaremos de exortar aos moçambicanos para intensificar as medidas de prevenção contra a Covid-19, isto é, lavar sempre as mãos, usar correctamente a máscara, evitar aglomerações, respeitar o distanciamento e outras medidas aconselhadas.

Com este sistema, temos água disponível para a nossa higiene pessoal, mais concretamente para a lavagem das mãos o que contribui em larga medida para evitar muitas doenças, dentre elas a propagação da COVID-19.

Termino, agradecendo às instituições envolvidas a vários níveis, na implementação destas obras, pelo redobrar de esforços que, apesar dos desafios, permitiu que a construção do Sistema de Abastecimento de Água de Dacata fosse hoje uma realidade.

O Governo continuará a fazer a sua parte na medida em que os recursos permitirem.

Com estas palavras, declaro inaugurado o Sistema de Abastecimento de Água de Dacata.

Muito obrigado pela atenção dispensada.